

Redesign de interface institucional: Cinemateca Pernambucana

Rediseño de interfaz institucional: Cinemateca Pernambucana

Redesign of institutional interface: Cinemateca Pernambucana

Assíria R. Damasceno, Arthur de Oliveira Filho e Fernanda A. N. Medeiros

UX Design, redesign institucional, identidade visual, Design da informação

Este artigo apresenta o projeto de redesign da interface do site da Cinemateca Pernambucana, focado no design da informação e integrando os conceitos de UX. Considerando a abordagem de Garrett (2011), foi desenvolvida uma pesquisa detalhada em que buscou compreender o público-alvo, avaliar a usabilidade atual e identificar áreas de melhoria. A análise resultante fundamenta as decisões de design, desenvolveu um redesign do site, enfatizou o sistema de identidade visual atual e otimizou a navegação, usabilidade e acessibilidade do site, oferecendo uma experiência mais eficiente e intuitiva ao acessar o acervo.

Diseño UX, rediseño institucional, identidad visual, Diseño de la información

Este artículo presenta el proyecto de rediseño de la interfaz del sitio web de la Cinemateca Pernambucana, enfocado en el diseño de la información e integrando los conceptos de UX. Considerando el enfoque de Garrett (2011), se desarrolló una investigación detallada que buscó comprender al público objetivo, evaluar la usabilidad actual e identificar áreas de mejora. El análisis resultante fundamenta las decisiones de diseño, desarrolló un rediseño del sitio web, enfatizó el sistema de identidad visual actual y optimizó la navegación, usabilidad y accesibilidad del sitio, ofreciendo una experiencia más eficiente e intuitiva al acceder al acervo.

UX Design, institutional redesign, visual identity, informational design

This article presents the redesign project of the interface of the Cinemateca Pernambucana website, focusing on information design and integrating UX concepts. Following Garrett's (2011) approach, a detailed research was conducted to understand the target audience, assess the current usability, and identify areas for improvement. The resulting analysis supports the design decisions, developed a website redesign, emphasized the current visual identity system, and optimized navigation, usability, and accessibility, offering a more efficient and intuitive experience when accessing the collection.

1 Introdução

1.1 Contextualização

Localizada em Recife, Brasil, a Cinemateca Pernambucana é uma instituição cultural dedicada a preservar, divulgar e promover o cinema brasileiro, mantendo vivo um patrimônio histórico-cultural audiovisual assim como desempenhando um papel vital na promoção do apreço pelo cinema e no apoio à indústria cinematográfica local. Possuindo seu acervo físico localizado na Fundação Joaquim Nabuco, no bairro de Casa Forte, assim como um site oficial¹ com conteúdo digital, a cinemateca oferece uma ampla gama de exhibições, exposições e programas educacionais relacionados ao cinema nacional e internacional.

No entanto, ao navegar pela interface do site da Cinemateca Pernambucana, percebe-se que a carência de uma usabilidade eficiente, o que compromete a experiência do usuário, assim dificultando o seu acesso. De acordo com Nielsen (2007, p. 173), as pessoas não gostam de ter dificuldades para acessar o conteúdo desejado, ou seja, a experiência do usuário desempenha um papel fundamental no sucesso de plataformas online.

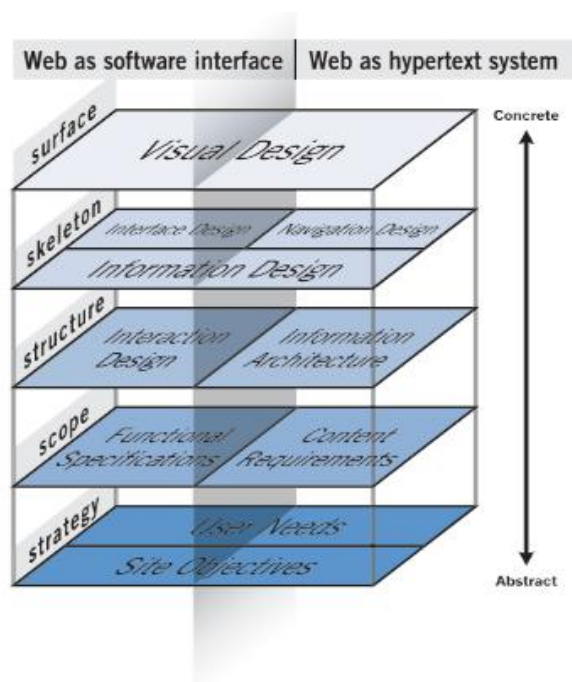
Relacionando o atual layout do site com os estudos de Unger e Chandler (2010), que abordam a importância do design visual, estruturação informacional e de interação para o usuário, se faz presente a necessidade de um redesign de interface, oferecendo um aprimoramento da disposição dos elementos com o intuito de suprir as necessidades dele. Sendo assim, esse projeto tem como objetivo geral a atualização (redesign) da interface do site da Cinemateca Pernambucana como forma de democratizar e facilitar o acesso sociocultural.

1.2 Metodologia:

O projeto teve como base as concepções metodológicas do *User Experience Design* (UX Design), em especial as abordagens de Garrett (2011), que organiza o design centrado no usuário em cinco níveis hierárquicos (figura 1): *Estratégia*, que identifica os objetivos e expectativas dos usuários; *Escopo*, que define funcionalidades e conteúdos; *Estrutura*, que estabelece a organização lógica das informações; *Esqueleto*, que posiciona os elementos interativos na interface; e *Superfície*, que define a apresentação visual dos componentes, assim permitindo um processo estruturado e centrado no usuário, promovendo interfaces intuitivas e funcionais.

¹ <https://cinematecapernambucana.com.br>

Figura 1 – As camadas da metodologia de Garret. (Fonte: GARRETT, James J. *The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond*. Berkeley: New Riders, 2011, p.33)



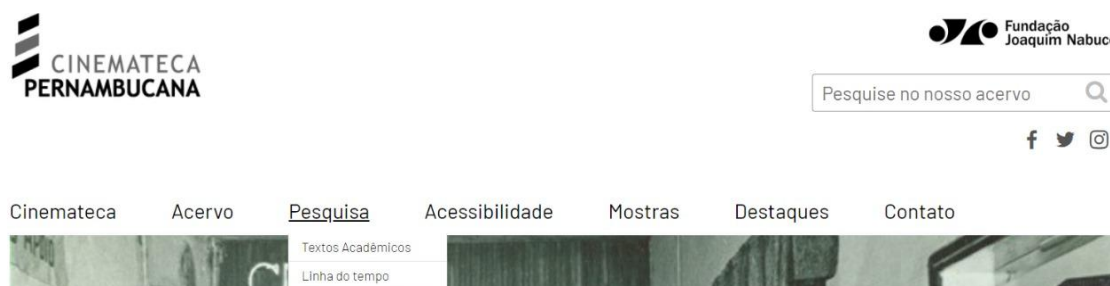
2 Resultados e discussão

Conforme a abordagem metodologia adotada, o primeiro passo foi identificar os objetivos e expectativas dos usuários, de acordo com o nível *Estratégia* de Garrett (2011). Para isso, foi realizada uma pesquisa de usuário, identificando necessidades e preferências, além de uma análise de similares para reconhecer pontos fortes de outros sites de cinematecas.

A pesquisa de usuário, realizada por meio de um formulário no Google Forms, coletou dados sobre o perfil de 58 participantes, revelando que 51,8% são jovens entre 15 e 30 anos, com alta exposição a telas, o que demonstra familiaridade com o meio digital. A análise qualitativa das respostas revelou que os usuários consideraram essenciais informações institucionais como descrição da organização, horários de funcionamento, conteúdos ofertados e formas de contato. Além disso, 79,3% dos respondentes destacaram a importância do acesso à cultura, e 77,6% enfatizaram a necessidade de acessibilidade como fator fundamental para aprimorar a experiência do usuário.

Na avaliação da funcionalidade do site da Cinemateca Pernambucana, os participantes foram instruídos a localizar o filme "A Escada". Entre as 58 respostas, 5 não obtiveram sucesso, e 19 usuários utilizaram a opção "pesquisa" no menu de navegação (figura 2), que, entretanto, os direcionou a conteúdos acadêmicos e à linha do tempo da Cinemateca, evidenciando uma falha na organização da informação. Dessa forma, os achados da pesquisa fornecem subsídios para o redesign do site, com foco na clareza da estrutura informacional assim como na otimização da acessibilidade e da experiência de navegação.

Figura 2 - Print do menu de navegação do site da Cinemateca Pernambucana. (fonte: site da Cinemateca Pernambucana. Disponível em: <https://cinematecapernambucana.com.br/> Acesso em: 15/05/2024.)



Adicionalmente, a pesquisa de similares analisou sites de Cinematecas² de diferentes estados, como a Cinemateca Capitólio (RS), Catarinense (SC), e Paraense (PA), identificando características e padrões de usabilidade. A análise, fundamentada nas ideias de Nielsen e Loranger (2007), evidenciou que uma apresentação de conteúdo atraente e eficiente aprimora a experiência do usuário. Entre as boas práticas dos sites analisados, estavam consistência na identidade, menu simplificado, informações precisas, interface dinâmica, uso de ícones e acessibilidade em Libras. Por outro lado, foram observados problemas, como fundo sem contraste adequado, incoerência na disposição de dados, tipografia ilegível, textos excessivos e ausência de hierarquia informacional visual.

Com base na análise de sites similares e a pesquisa com os usuários, foi identificada uma lista de prioridades de acordo no modelo de Garrett (2011), que foca nas necessidades do usuário até a definição visual do site. Sendo assim, buscou-se aprimorar a disposição dos elementos dando foco na comunicação a partir da reorganização do menu e da *homepage*, destacando a hierarquia da informação e incentivando a exploração do acervo desde o primeiro acesso, oferecendo uma melhor experiência.

Seguindo a metodologia escolhida, a próxima fase consiste no *Escopo*, onde constatou-se problemas no menu de navegação (figura 3), como opções confusas, desnecessárias e mal posicionadas. As abas **"textos acadêmicos"** e **"linha do tempo"** não estavam claramente relacionadas às suas seções, a opção **"pesquisa"**, a qual levava para textos acadêmicos, gerava confusão com a barra de pesquisa do site. Para solucionar, adotaram-se como estratégias de organização as ações de realocar **"textos acadêmicos"** para **"acervo"** e **"linha do tempo"** para **"cinemateca"**, dentro de **"sobre"**. Ademais, optou-se pela remoção da sessão **"pesquisa"** e o destaque da opção **"acessibilidade"** no cabeçalho, com o intuito de favorecer os sistemas de leitura de audiodescrição.

² Não foram utilizadas as Cinematecas de São Paulo e Rio de Janeiro pois a do Rio tem conteúdo limitado a uma página, e a de São Paulo abrange a Cinemateca nacional, não apenas a estadual.

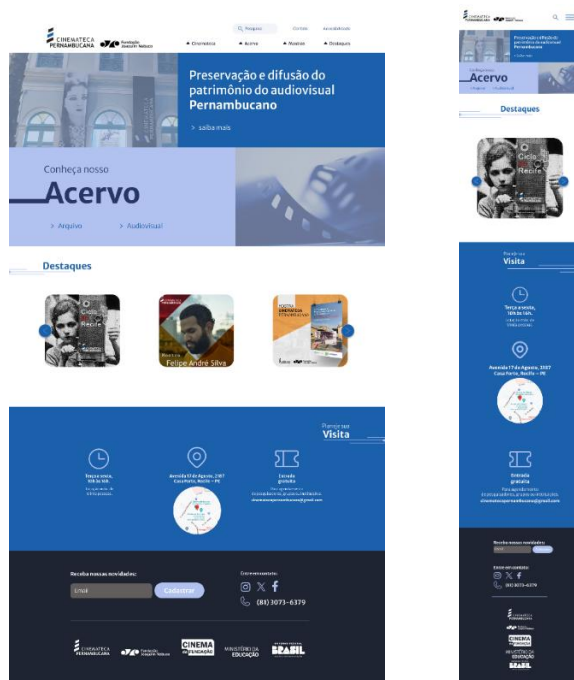
Figura 3 – Print do figma contendo a diagramação do menu. (fonte: do autor, 2024.)



Na “*Estrutura*”, foi usado como base modelos de layout para desktop³ (1440x1024), também adaptados, posteriormente, para o sistema mobile. O uso de ícones no fluxograma e a criação de um sitemap organizado, contribuem para reestruturação dos elementos e a padronização das abas, não só aprimorando a estética, mas também criando uma interação consistente, proporcionando uma navegação mais compreensível e bem delineada.

Na fase de “*Esqueleto*”, elaborou-se um *wireframe* utilizando um *grid* para delimitar os elementos e estruturar o esboço visual, resultando na criação de um protótipo de baixa fidelidade. Foi realizada uma reorganização dos componentes com base em uma hierarquia visual clara e coerente, para que fossem desenvolvidos os protótipos de alta fidelidade (figura 4), que proporcionaram uma simulação realista da experiência do usuário, incluindo transições, animações e interações por meio do mouse. Para o móvel, o layout (figura 5) foi adaptado para as limitações de espaço e diferenças de interação, utilizando uma abordagem responsiva que reorganiza os elementos.

Figura 4 e 5 - Protótipo em alta-fidelidade da *homepage* na versão *desktop* e *mobile* (fonte: do autor, 2024.)



³ Esse formato foi priorizado, pois algumas mídias só podem ser acessadas presencialmente pelos dispositivos desktop da Cinemateca.

Por fim foi feita a etapa de “*Superfície*” onde foi estabelecida e delimitada a identidade visual do site. A tipografia Merriweather Sans foi escolhida pela sua legibilidade e equilíbrio, ideal para longos textos. A paleta de cores foi baseada no azul presente na logo da cinemateca, com variações de tons (hex 1B60AB, B1C2F1, 98BCE4, 1F2432), visando transmitir confiança e profissionalismo, conforme a psicologia das cores (Eva, 2012), criando assim uma identidade visual consistente e atraente.

As versões finais das abas do menu de navegação foram reorganizadas de maneira coesa e lógica, partindo de um fluxo planejado para agrupar o conteúdo em categorias hierárquicas. A criação de áreas destacadas e a distribuição de informações no cabeçalho e rodapé, propõe evidenciar e integrar elementos interativos, de forma otimizada, guiando o acesso ao conteúdo desejado e promovendo a divulgação de outras áreas do site, o que contribui para uma experiência de usuário mais envolvente e satisfatória.

3 Considerações finais

A Cinemateca Pernambucana desempenha um importante papel na preservação do patrimônio audiovisual brasileiro. No entanto, problemas de usabilidade no seu site comprometem a experiência do usuário, tornando necessário um redesign focado na melhoria da navegação e acessibilidade. Nesse contexto, a metodologia de Garrett (2011) foi adotada, priorizando a usabilidade e utilizando o Design da informação em todas as etapas do processo, desde a análise das necessidades dos usuários até a implementação das mudanças.

O protótipo final do redesign do website adota uma abordagem cuidadosa que integra aspectos visuais e funcionais, fazendo assim com que o novo site atenda de forma mais eficaz às necessidades do público, refletindo também sua identidade de maneira impactante. O desenvolvimento incluiu a criação de *wireframes* e protótipos, que ajudaram na definição da identidade visual, incluindo cores, tipografia e ícones. O *layout* final é responsivo, adaptado para diferentes dispositivos e tamanhos de tela, garantindo uma experiência consistente e eficaz no acesso ao acervo, e contribuindo positivamente para a disseminação de conhecimentos socioculturais. Como futuros desdobramentos da pesquisa, pretende-se aplicar testes de funcionalidade no novo *layout*.

4 Referências:

4.1 Sites usados:

Associação para máquinas de computação para interação humano-computador (SIGCHI). Disponível em: <https://sigchi.org/>. Acesso em: 07/04/2024.

Cinemateca Capitólio. Disponível em: <https://www.capitolio.org.br/>. Acesso em: 06/05/2024.

Cinemateca Catarinense. Disponível em: <https://www.cinematecacatarinense.org.br/>. Acesso em: 06/05/2024.

Cinemateca Paraense. Disponível em: <https://cinematecaparaense.com/>. Acesso em: 06/05/2024.

Cinemateca Pernambucana. Disponível em: <https://cinematecapernambucana.com.br/>. Acesso em: 03/03/2024.

Metodologias do design: XDM (Extensible Design Methods). Disponível em: <https://designculture.com.br/metodologias-do-design-xdm-extensible-design-methods/>. Acesso em: 27/03/2024.

Instituto de cinema. O premiado cinema pernambucano. Disponível em: <https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/o-premiado-cinema-pernambucano>. Acesso em: 07/04/2024

ISO – International Organization for Standardization. Disponível em: <https://www.iso.org/home.html>. Acesso em: 10/04/2024.

Nielsen Norman Group. Disponível em: <https://www.nngroup.com/>. Acesso em: 07/04/2024.

4.2 Livros usados:

Garret, James J. The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond. Berkeley: New Riders, 2011.

Heller, Eva. Psicologia das cores. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

Nielsen, Jakob; LORANGER, Hoa. *Usabilidade na Web*. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

5 Sobre os autores:

Assíria R. Damasceno, Bac, UNIFBV WYDEN, Brasil <assiria1403@gmail.com>

Arthur de Oliveira Filho, Me, UFPE, Brasil <arthur.oliveirafo@ufpe.br>

Fernanda A. N. Medeiros, Bac, UNIFBV WYDEN, Brasil <fer.anmedeiros@gmail.com>